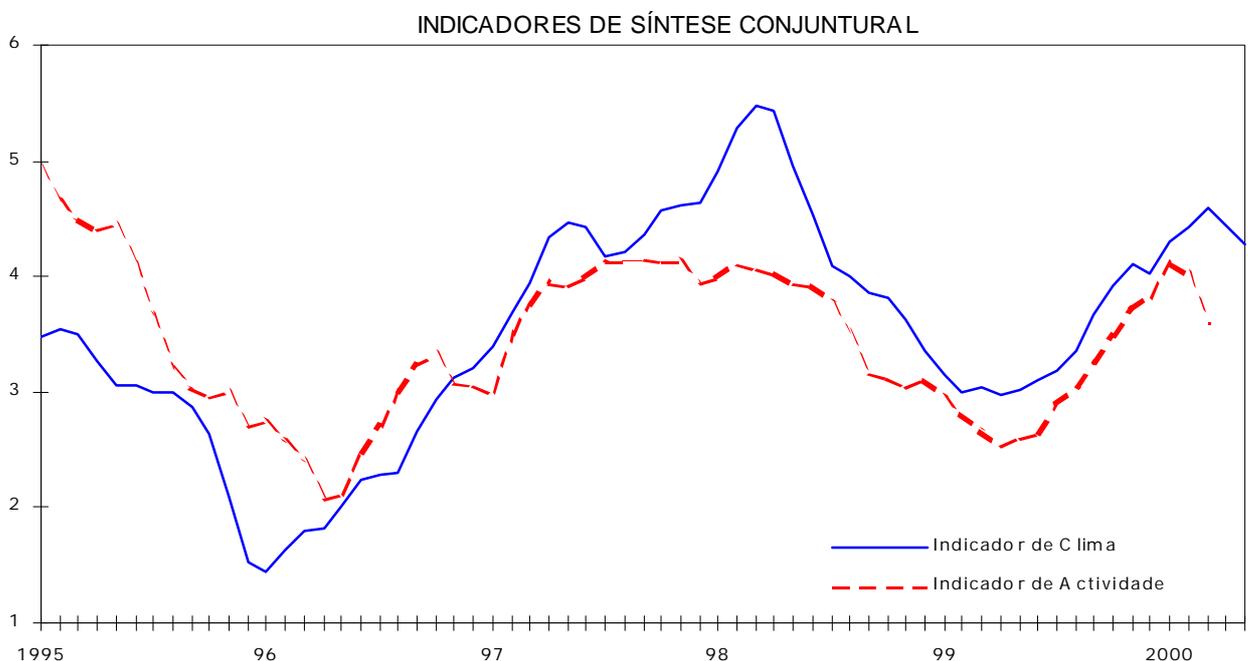




SÍNTESE ECONÓMICA MENSAL

Maio 2000



O clima económico abrandou entre Março e Maio, invertendo a tendência ascendente anterior, segundo se conclui dos resultados dos inquéritos de opinião realizados junto das empresas. A mesma tendência foi observada na procura interna de bens, particularmente de investimento. Os sectores do comércio e da construção, mais dependentes da procura interna, foram aqueles onde a desaceleração foi mais evidente. Em contrapartida, nos sectores mais dependentes da procura externa, casos da indústria transformadora e da hotelaria, a confiança continuou a subir.

Apesar do referido abrandamento, o indicador de clima económico apresentou um forte crescimento até Maio, o mesmo sucedendo com o consumo de energia eléctrica, pelo que a actividade económica deverá ter mantido um bom ritmo. Este dinamismo permitiu que o número de desempregados inscritos baixasse até ao final de Maio.

A tendência favorável da economia no primeiro trimestre de 2000 foi confirmada pelos resultados do inquérito ao emprego realizado junto das famílias. De facto, o emprego total conheceu uma subida homóloga de 1,6 por cento, enquanto o emprego por conta de outrem aumentava 2,6 por cento. A subida do emprego foi especialmente significativa na construção e no comércio, onde atingiu, respectivamente, 8,3 por cento e 6,1 por cento, evidenciando o dinamismo da procura interna neste período. O forte crescimento produtivo destes sectores foi igualmente confirmado pelas vendas de materiais de construção e pelo índice de volume de negócios do comércio a retalho. Por sua vez, a taxa de desemprego situou-se no primeiro trimestre em 4,4 por cento, ou seja, 0,3 pontos percentuais abaixo do período homólogo.

A desaceleração verificada na procura interna entre Março e Maio deverá estar relacionada com as subidas da inflação e das taxas de juro e com a queda acentuada da confiança dos consumidores. De facto, o indicador de confiança dos consumidores apresentou em Abril e Maio um nível muito baixo.

As vendas de habitações e de automóveis foram as mais afectadas pela perda de confiança dos consumidores, registando uma forte quebra em Abril e Maio. No entanto, a procura dos restantes bens de consumo manteve um forte crescimento até Abril, segundo se depreende dos resultados das vendas dos supermercados e hipermercados. A queda na procura de habitação estará sobretudo a afectar as intenções de investimento e, como consequência, as novas licenças de construção, e menos a actividade de construção de habitações, que reage com um significativo atraso em relação à procura. Também o crescimento das vendas de veículos comerciais abrandou entre Março e Maio.

A reanimação da procura externa fez com que a carteira externa das empresas recuperasse até Maio e com que as exportações para os mercados extra-comunitários crescessem significativamente até Abril. Também as taxas de ocupação hoteleira se situaram até Abril muito acima do período homólogo. No entanto, o défice com o exterior agravou-se, devido às subidas dos preços das matérias-primas e do dólar e ao crescimento da procura interna.

A variação homóloga mensal dos preços no consumidor atingiu 2,6 por cento em Maio, verificando-se também uma aceleração na sua tendência de fundo. Os efeitos do aumento dos preços dos combustíveis e o andamento menos favorável dos preços dos bens alimentares, do vestuário e do calçado constituem as causas desta evolução.

	Trimestres					Meses		
	1999				2000	2000		
	I	II	III	IV	I	Mar.	Abr.	Mai.
Produção Industrial dos Países Clientes (índice) (1)	0.5	0.6	2.2	3.6	4.4	4.4	-	-
Indicador da Actividade Económica (1)	2.7	2.6	3.2	3.8	3.6	3.6	-	-
Indicador de Clima Económico (1)	3.0	3.1	3.7	4.0	4.6	4.6	4.4	4.3
Produção da Indústria Transformadora (índice) (1)	0.8	-0.7	1.4	3.4	-1.3	-1.3	-	-
Indicadores de Clima Sectoriais (opiniões)								
Indicador de Clima na Indústria (2)	-0.18	-0.02	0.41	0.68	0.96	0.96	1.05	1.25
Indicador de Clima na Construção (2)	-1.02	0.12	0.53	0.35	0.34	0.34	0.12	-0.47
Indicador de Clima no Comércio (2)	1.42	0.56	0.75	0.59	1.17	1.17	0.48	-0.43
Indic. de Confiança dos Consumidores (opiniões) (3)	-7	-8	-8	-10	-10	-10	-12	-15
Indicador Coincidente de FBCF (1)	2.0	6.7	7.4	3.3	7.5	7.5	5.4	3.2
Exportações de Mercadorias em valor (Esc.) (1)	1.5	0.1	4.2	7.9	-	-	-	-
Importações de Mercadorias em valor (Esc.) (1)	5.2	4.6	11.8	15.7	-	-	-	-
Emprego Total (4)	2.3	1.3	2.0	1.6	1.6	X	X	X
Taxa de Desemprego (valor trimestral) (5)	4.7	4.5	4.2	4.1	4.4	X	X	X
Preços no Consumidor (índice mensal nacional) (6)	2.8	2.5	2.0	2.0	1.8	1.5	2.1	2.6

Notas:

(1) Variação Homóloga - últimos três meses

(2) Valores Normalizados

(3) Saldo de Respostas Extremas - Média Móvel de Três Meses

(4) Variação Homóloga Trimestral - Inquérito INE - País

(5) Percentagem da População Activa - Valores Efectivos. Inquérito INE - País

(6) Variação Homóloga Mensal. Até Dez. de 1997, com base no Índice de Preços no Consumidor Total s/ Habitação (1991=100) - Continente
A partir de Jan. de 1998, com base no Índice de Preços no Consumidor Total (1997=100) - Nacional